



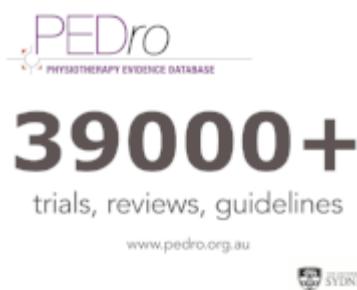
A. Atualização do PEDro (5 de Março de 2018)

O PEDro possui 39.281 registros. Na última atualização do dia 5 de Março de 2018 você encontrará

- 30.983 ensaios clínicos (30.142 com avaliação da qualidade metodológica pela escala PEDrc confirmada)
- 7.652 revisões sistemáticas
- 646 diretrizes de prática clínica

Acesse [Evidência no seu e-mail](#) para as mais recentes diretrizes de prática clínica, revisões sistemáticas e ensaios clínicos.

B. O PEDro possui mais de 39.000 registros (e mais de 30.000 ensaios clínicos com avaliação de qualidade metodológica)



Temos o prazer de anunciar que o PEDro acaba de alcançar um novo marco para a quantidade de evidência disponível. Mais de 39.000 registros de ensaios clínicos, revisões sistemáticas e diretrizes de prática clínica estão agora indexados no PEDro. O número de ensaios clínicos com avaliação de qualidade metodológica é maior que 30.000 agora.

C. Revisões sistemáticas devem ser atualizadas apenas se for possível melhorar o grau de certeza acerca de suas conclusões, a duplicação de estudos deve ser evitada

Um editorial publicado recentemente no *Journal of Physiotherapy* explorou os aspectos relacionados à atualização de revisões sistemáticas. O *Panel for Updating Guidance for Systematic Reviews Group* da colaboração Cochrane define atualização como uma nova edição de uma revisão existente que inclui novos métodos, análises e dados. Atualizações somente devem ser realizadas se for possível melhorar a certeza em torno das conclusões da revisão, seja para modificar os resultados, seja para modificar a credibilidade dos achados. Atualizações desnecessárias devem ser evitadas, pois apenas adicionam volume ao número de estudos já existente, podendo gerar conclusões conflitantes. Uma forma de evitar este trabalho dobrado é registrar prospectivamente o protocolo da revisão sistemática. Atualmente, é possível realizar este registro em duas bases de dados, PROSPERO e na Cochrane Database of Systematic Reviews.

[Elkins MR. Updating systematic reviews \(editorial\). J Physiother 2018 Jan;64\(1\):1-3](#)

D. O registro de protocolos de revisões sistemáticas deve ser encorajado

Este estudo reuniu revisões sistemáticas de intervenções fisioterapêuticas e estimou a proporção de revisões que registraram o protocolo prospectivamente, comparou a qualidade metodológica de revisões registradas e não registradas e calculou a prevalência de viés de apresentação dos resultados em revisões sistemáticas registradas. Uma amostra aleatória de 150 revisões sistemáticas publicadas em 2015 e escritas em inglês, italiano, português, espanhol, e indexadas na base de dados PEDro foi avaliada. Evidências do registro do protocolo foram coletadas da própria revisão, de bases de dados de registro de revisões sistemáticas (PROSPERO e Cochrane Database of Systematic Reviews), ou através do contato direto com os autores. Dois pesquisadores avaliaram, independentemente, a qualidade metodológica das revisões utilizando o checklist AMSTAR, bem como extraíram os dados sobre os métodos utilizados por ambas as revisões e protocolos. Apenas 19% (n=29) das revisões foram registradas. Revisões sistemáticas registradas apresentaram qualidade metodológica significativamente superior (mediana 8/11) quando comparadas a revisões não registradas (mediana 5/11). Cerca de 33% (n=9) das revisões registradas demonstraram discrepâncias entre o protocolo e os resultados do estudo, mas não houve evidência de que tais discrepâncias foram responsáveis por influenciar a significância estatística da intervenção (risco relativo: 1,16 IC 95%

0,63 a 2,12). Uma baixa proporção de revisões sistemáticas de intervenções fisioterapêuticas são registradas. As revisões registradas apresentaram alta qualidade metodológica sem evidência de viéses relacionados à apresentação dos resultados. É necessário implementar estratégias para encorajar o registro prospectivo de revisões sistemáticas.

[Oliveira CB, et al. A low proportion of systematic reviews in physical therapy are registered: a survey of 150 published systematic reviews. Braz J Phys Ther 2017 Oct 26;Epub ahead of print](#)

E. Revisão sistemática demonstrou que atividade física melhora a função social em idosos

Essa recente revisão sistemática avaliou os efeitos de intervenções para melhora da atividade física no funcionamento social, isolamento e apoio em idosos da comunidade. Essa parece ser a primeira revisão sistemática a abordar este tópico. O protocolo foi registrado prospectivamente no [PROSPERO](#). Os desfechos primários foram solidão, isolamento social, apoio social, redes de apoio social, e funcionamento social (um sub-domínio relacionado à qualidade de vida). Esta revisão identificou 38 ensaios clínicos randomizados (5288 participantes) que compararam intervenções de atividade física com intervenções não relacionadas à atividade física ou a intervenções- controle (sedentários). 26 destes estudos apresentaram baixo risco de viés. Um tamanho de efeito pequeno e significativo favorecendo as intervenções de atividade física foi encontrado para os desfecho funcionamento social (diferença entre as médias padronizada: 0,30 IC 95% 0,12 a 0,49); não houve efeito significativo nos desfechos solidão, isolamento social, suporte social e redes de apoio social. Não houve ensaios clínicos randomizados o suficiente para explorar a possível influência de diferentes subgrupos no desfecho funcionamento social. Os maiores tamanhos de efeito foram obtidos para intervenções de atividade física realizadas sem a adição de outros tratamentos, em grupo, em indivíduos com alguma condição de saúde, e supervisionada por fisioterapeutas ou enfermeiras. Os possíveis mecanismos que explicam os efeitos sociais da atividade física são discutidos no artigo.

Shvedko A, et al. Physical activity interventions for treatment of social isolation, loneliness or low social support in older adults: a systematic review and meta-analysis of randomised controlled trials. *Psychol Sport Exerc* 2018 Jan;34:128-137

[Leia mais no PEDro.](#)

F. Receba as últimas atualizações em pesquisa com o PEDro *Evidência no seu email*

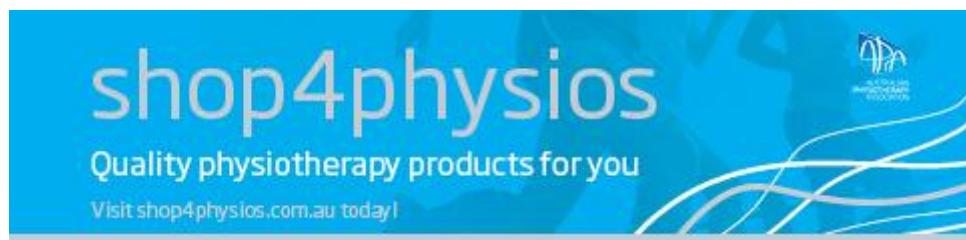
Mais de 8.000 fisioterapeutas já se cadastraram para receberem as atualizações do PEDro *Evidência no seu email*. É possível selecionar até 15 áreas de atuação da fisioterapia. Até o presente momento, as áreas mais populares são a musculoesquelética, ortopédica, dor crônica e esporte. Os cadastrados recebem emails (um por área de atuação) contendo as pesquisas mais recentes cada vez que o PEDro é atualizado (atualmente, uma vez ao mês). O número de artigos varia de 2 por mês para as atualizações de lesão por chicote (whiplash) a 50 por mês para as atualizações em musculoesquelética.

O programa *Evidência no seu email* contém links para diretrizes de prática clínica, revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados – e são organizados conforme o tipo de estudo. Isto permite aos inscritos ter acesso organizado às pesquisas mais atuais e da mais alta qualidade metodológica. Este programa é ideal para clínicos que buscam otimizar o tratamento de seus pacientes ou que buscam artigos para apresentar em seminários e reuniões.

[O cadastro é gratuito.](#)

G. A próxima atualização do PEDro (Abril 2018)

A próxima atualização do PEDro será na próxima segunda-feira dia 9 de Abril de 2018. Essa atualização será uma semana depois do convencional devido ao feriado de páscoa.



Copyright © 2018 Physiotherapy Evidence Database (PEDro), All rights reserved.

Want to change how you receive these emails?
You can [update your preferences](#) or [unsubscribe from this list](#)